

Iberdrola inaugura na Austrália a primeira usina híbrida eólica-solar do mundo

- O projeto de 317 MW de capacidade total combina um parque eólico de 210 MW e uma usina fotovoltaica de 107 MW
- A usina será capaz de gerar energia limpa suficiente para abastecer 180.000 casas e evitar a emissão de 400.000 toneladas de CO₂ por ano

15-10-2022

A Iberdrola iniciou as operações na Austrália de seu primeiro projeto híbrido eólico-solar do mundo, o <u>Port Augusta</u>, após realizar seu registro no Mercado Nacional de Eletricidade pelo Operador do Mercado Australiano de Energia. Esta instalação renovável, localizada no estado da Austrália do Sul, combina 210 MW de energia eólica com 107 MW de energia fotovoltaica e exigiu um investimento de 500 milhões de dólares australianos.

Composto por 50 turbinas eólicas e 250.000 painéis solares, o complexo é o maior parque eólicosolar híbrido do hemisfério sul. A usina evitará a emissão de 400.000 toneladas de CO₂ por ano na atmosfera e será capaz de gerar energia limpa suficiente para suprir a demanda equivalente ao consumo de 180.000 residências australianas.

O projeto entra assim na fase de geração completa com o funcionamento dos módulos fotovoltaicos, que começam a operar junto com a parte eólica da instalação, que iniciou os primeiros testes para fornecer energia à rede em abril passado.

O projeto, que criou 200 empregos durante sua construção, envolveu fornecedores locais, globais e espanhóis. Em particular, a empresa espanhola Elecnor foi responsável pela construção da subestação e da linha de transmissão da usina, assim como das áreas de armazenamento e das estradas de acesso. A Vestas fabricou e instalou as 50 turbinas eólicas de 4,2 MW de capacidade unitária no parque eólico; a Longi forneceu os painéis solares para a usina fotovoltaica e a Sterling&Wilson foi responsável pela sua construção.

O início das operações de Port Augusta dará uma contribuição significativa para alcançar as ambiciosas metas da Austrália do Sul, que espera alcançar 100% de energia renovável até 2030. Além de facilitar a descarbonização, a instalação ajudará a reduzir os preços da eletricidade ao consumidor e a avançar na autossuficiência energética. Para gerar a mesma quantidade de energia que Port Augusta produzirá com um ciclo combinado tradicional, seriam necessários cerca de 155 milhões de metros cúbicos de gás por ano.

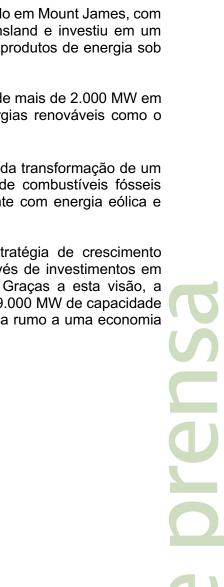
Iberdrola: líder em um mercado em crescimento

A Iberdrola assumiu um forte compromisso com o mercado energético australiano. A empresa planeja fazer um grande investimento de até 3 bilhões de euros no país, com o objetivo de atingir 4.000 MW de energia renovável nos próximos anos.

A Iberdrola já comprometeu mais de 1 bilhão de dólares australianos (cerca de 700 milhões de euros) com novos projetos de crescimento renovável, como o parque solar Avonlie no sudoeste de New South Wales e o parque eólico Flyers Creek no centro de New South Wales.









A empresa também adquiriu os direitos do maior parque eólico do mundo em Mount James, com 1.000 MW, a central fotovoltaica Broadsound de 360 MW em Queensland e investiu em um negócio de soluções inteligentes, a <u>Autonomous Energy</u>, que oferece produtos de energia sob medida para empresas comerciais e industriais.

Com estes investimentos, a Iberdrola conta com uma carteira robusta de mais de 2.000 MW em projetos de desenvolvimento que facilitarão a consolidação das energias renováveis como o principal vetor da transição energética no país.

O mercado de eletricidade na Austrália está passando por uma profunda transformação de um sistema de geração centralizado baseado em grandes instalações de combustíveis fósseis (carvão e gás) para um sistema de geração distribuída, principalmente com energia eólica e solar.

O grupo Iberdrola foi pioneiro em seu compromisso com uma estratégia de crescimento sustentável baseada na promoção da eletrificação da economia através de investimentos em energias renováveis, redes elétricas e armazenamento de energia. Graças a esta visão, a empresa é hoje líder mundial em energias renováveis, com cerca de 39.000 MW de capacidade renovável instalada em todo o mundo, e é líder na transição energética rumo a uma economia de baixas emissões e com autossuficiência energética.





